

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

OUTUBRO/2005

Fortaleza-CE
Novembro/2005

APRESENTAÇÃO

A Secretaria do Desenvolvimento Econômico e o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresentam o Boletim de Conjuntura do Comércio Exterior do Ceará, referente ao mês de outubro e acumulado do ano de 2005.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, fazendo, quando necessário, comparativos com os resultados do País e da região Nordeste.

A SDE e o IPECE, com a divulgação do documento, procuram atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, no que se refere ao comércio exterior.

Francisco Régis Cavalcante Dias

Secretário da SDE

Marcos Costa Holanda

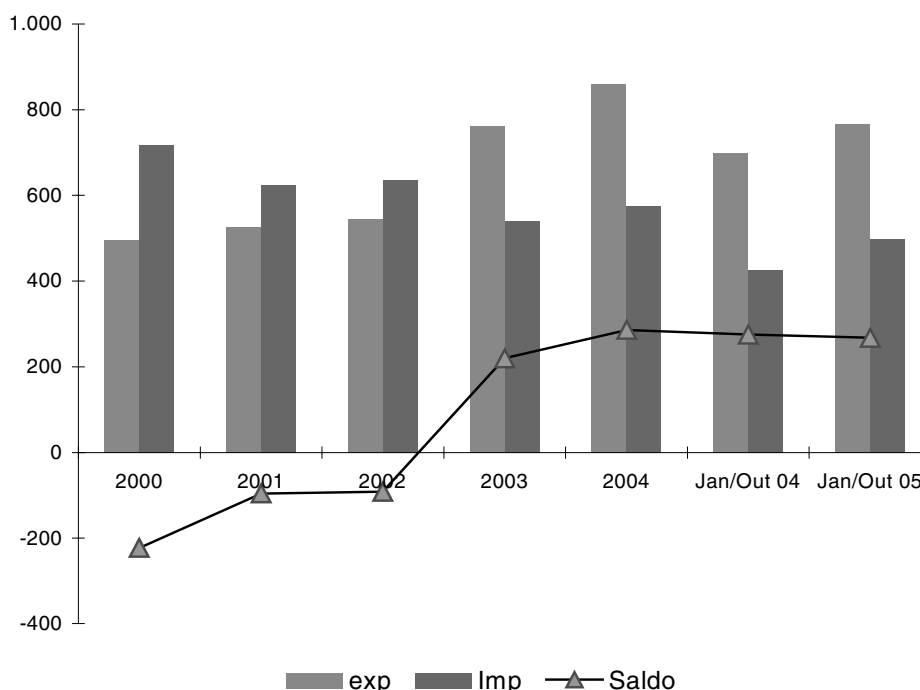
Diretor Geral do IPECE

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ JANEIRO-OUTUBRO/2005

1. BALANÇA COMERCIAL

Assim como o País, o Estado do Ceará também vem apresentando superávits comerciais em 2005. No acumulado do ano de 2005, janeiro a outubro, o saldo positivo da balança comercial cearense alcançou o valor de US\$ 267,1 milhões, decorrência do valor exportado de US\$ 766,4 milhões e das importações de US\$ 499,3 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial – Ceará – Janeiro-
Outubro/2004-2005 (US\$ Milhões)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.
Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

De janeiro a outubro de 2005, o comércio exterior cearense apresentou um crescimento de 9,3% nas exportações e um crescimento de 17,4% nas importações, resultando num saldo positivo de US\$267,1 milhões. Este saldo na balança comercial cearense foi 3% menor do que o obtido no mesmo período do ano anterior que foi de 275,5 milhões. Este resultado deveu-se uma maior importação de gasóleo (óleo diesel) através de uma operação de transbordo realizada pela Petrobrás, tendo reiniciado em outubro/2004, quando o Ceará recebeu uma carga significativa de óleo diesel para ser transportada para outros portos, em navio de cabotagem.

2. DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

Dentre as 27 Unidades da Federação, os estados do Rio Grande do Norte (-24,4%) e Piauí (-7,5%) continuam registrando taxas de crescimento negativas. Os Estados que obtiveram maior crescimento foi o Estado do Amazonas (96,0%) e o Distrito Federal (92,3%), Mato Grosso do Sul (84,1%) e o Estado de Pernambuco (66,5%).

O Ceará apresentou uma taxa de crescimento de 9,3%, permanecendo na 15^o posição no ranking dos exportadores brasileiros. Em termos de participação nas exportações brasileiras, o Ceará alcançou a taxa de 0,8% e em relação ao Nordeste, esta taxa passa a ser de 9,1%, posicionando-se na terceira colocação dentre os estados nordestinos.

Apesar de não apresentar taxas significativas nas exportações, o Ceará vem, desde 2003, registrando crescimento moderado, mas constante, o que pode sinalizar um processo de crescimento sustentável em suas vendas externas. Assim, o quantum exportado pelo Estado, de Janeiro a outubro/2005 sobre Janeiro a outubro/2004, cresceu 52,4%.

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – Janeiro-Outubro/2004-2005

Estados/País	Exportações (US\$ 1,00)				
	Jan-Out/2004	Part. %	Jan-Out/2005	Part. %	Var. % 2005/04
São Paulo	25.381.900.023	32,1	31.183.601.772	32,3	22,9
Minas Gerais	8.137.523.779	10,3	10.924.221.257	11,3	34,2
Rio Grande Do Sul	8.273.159.680	10,5	8.592.625.073	8,9	3,9
Paraná	8.104.005.592	10,2	8.287.135.457	8,6	2,3
Rio De Janeiro	5.391.725.454	6,8	6.414.572.404	6,6	19,0
Bahia	3.246.285.393	4,1	4.741.335.111	4,9	46,1
Santa Catarina	3.969.257.222	5,0	4.608.229.026	4,8	16,1
Espirito Santo	3.303.152.276	4,2	4.506.112.229	4,7	36,4
Para	3.043.011.759	3,8	3.870.900.870	4,0	27,2
Mato Grosso	2.654.869.924	3,4	3.569.817.079	3,7	34,5
Amazonas	907.466.667	1,1	1.778.969.130	1,8	96,0
Goiás	1.246.018.448	1,6	1.522.171.118	1,6	22,2
Maranhão	1.039.318.882	1,3	1.219.028.871	1,3	17,3
Mato Grosso Do Sul	539.995.821	0,7	994.095.509	1,0	84,1
Ceara	700.948.859	0,9	766.382.400	0,8	9,3
Pernambuco	358.562.843	0,5	597.151.891	0,6	66,5
Alagoas	337.921.369	0,4	438.820.167	0,5	29,9
Rio Grande Do Norte	455.669.759	0,6	344.433.220	0,4	-24,4
Paraíba	166.342.628	0,2	189.486.041	0,2	13,9
Rondônia	104.622.811	0,1	171.319.949	0,2	63,8
Tocantins	113.447.609	0,1	146.822.017	0,2	29,4
Sergipe	40.722.099	0,1	54.415.559	0,1	33,6
Piauí	55.927.668	0,1	51.728.128	0,1	-7,5
Amapá	38.871.571	0,0	51.101.370	0,1	31,5
Distrito Federal	24.870.681	0,0	47.816.132	0,0	92,3
Acre	6.402.312	0,0	8.332.313	0,0	30,1
Roraima	4.585.000	0,0	5.894.810	0,0	28,6
Op. Especiais	1.474.871.007	1,9	1.536.001.552	1,6	4,1
Brasil	79.121.457.136	100,0	96.622.520.455	100,0	22,1

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

No acumulado de janeiro-outubro/2005 as empresas cearenses exportaram US\$ 766,4 milhões e os produtos que mais contribuíam para este resultado foram: Calçados (US\$ 171,9 milhões), Amêndoa da Castanha de Caju (US\$ 117,3 milhões), Têxteis (US\$ 104,4 milhões), Couros e Peles (US\$ 95,4 milhões), Camarão (US\$ 51,2 milhões), Lagosta (US\$ 36,6 milhões), Ferro e Aço (US\$ 29,1 milhões) e Frutas (US\$ 24 milhões) cujas vendas renderam divisas de US\$ 630 milhões, correspondendo a 82,2% das exportações totais cearenses e 0,65% das exportações brasileiras, no mesmo período.

Em termos de taxas de crescimento, as mais expressivas foram registradas nas vendas externas de: Margarina, exceto líquida (897%), Veículos automotores (210,9%) e Consumo de bordo (139,4%) como pode ser observado na Tabela 2.

Tabela 2 – Exportações por Produtos Selecionados – Ceará - Janeiro-Outubro/2004-2005

Produtos Selecionados	Jan-Out/2004	Part. %	Jan-Out/2005	Part. %	Var. % 2005/04
Calçados	157.625.026	22,5	171.910.953	22,4	9,1
Castanha de Caju (Amêndoa)	116.578.814	16,6	117.274.646	15,3	0,6
Têxteis	104.294.588	14,9	104.443.692	13,6	0,1
Couros e peles	91.956.125	13,1	95.448.480	12,5	3,8
Camarão	54.145.092	7,7	51.248.045	6,7	-5,4
Lagosta	33.486.791	4,8	36.606.826	4,8	9,3
Ferro Fundido, Ferro e Aço	18.926.824	2,7	29.113.036	3,8	53,8
Frutas	14.967.646	2,1	23.998.966	3,1	60,3
Confecções	14.534.463	2,1	22.673.438	3,0	56,0
Cera Vegetal	10.296.548	1,5	16.984.715	2,2	65,0
Outros Freios e Suas Partes	5.784.682	0,8	10.973.588	1,4	89,7
Sucos ou Conservas de Frutas	8.156.314	1,2	9.674.169	1,3	18,6
Acessórios de Couro, Têxteis e Outros	8.481.497	1,2	7.868.256	1,0	-7,2
Obras de Ferro e Aço	4.747.438	0,7	6.663.289	0,9	40,4
Consumo de Bordo	2.106.147	0,3	5.041.538	0,7	139,4
Granito e suas obras	9.811.012	1,4	4.993.348	0,7	-49,1
LCC	3.088.372	0,4	4.784.337	0,6	54,9
Rolhas, Tampas (embalagem, de metais comuns)	4.638.607	0,7	4.688.545	0,6	1,1
Máquinas e equipamentos mecânicos	6.457.141	0,9	4.201.723	0,5	-34,9
Moveis e suas partes	2.504.202	0,4	4.036.898	0,5	61,2
Margarina (exceto margarina líquida)	379.420	0,1	3.782.638	0,5	897,0
Placas/Folhas ou tiras, de mica aglomerada/reconstituída	2.357.032	0,3	3.057.068	0,4	29,7
Capsulas de coroa, de metais comuns, p/ embalagens	1.990.132	0,3	2.901.180	0,4	45,8
Barcos, embarcações de recreio/esportes	3.255.482	0,5	2.800.000	0,4	-14,0
Mel natural	3.414.497	0,5	2.502.952	0,3	-26,7
Veículos automotores	632.483	0,1	1.966.383	0,3	210,9
Demais produtos	16.332.484	2,3	16.743.691	2,2	2,7
Ceará	700.948.859	100,0	766.382.400	100,0	9,3

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

Vale lembrar que o desempenho das exportações cearenses está sendo influenciado, em parte, pelas quedas verificadas nas exportações de acessórios de couro, têxteis e outros e camarão. Mas nesse dois últimos meses de 2005 esses produtos vêm retomando sua parcela significativa na pauta de exportação cearense.

2.1 Exportações por Fator Agregado

O crescimento das exportações cearenses teve como suporte as vendas dos produtos industrializados (semimanufaturados e manufaturados), que representaram 69,2% das exportações cearenses no período de janeiro a outubro/2005 sobre janeiro a setembro/2004. O valor das exportações dos produtos industrializados alcançou o montante de US\$ 476,7 milhões ou 13,3% sobre o mesmo período de 2004, enquanto os produtos básicos, totalizaram um valor de US\$ 211,8 milhões ou 5,3% a mais que o valor obtido em janeiro a outubro/2004. (Tabela 4).

Tabela 4 – Exportações por Fator de Agregação – Ceará - Janeiro-Outubro/2000-2005

Anos	Básicos (US\$ 1.000/FOB)	Part. %	Var. %	Industrializados (US\$ 1.000/FOB)	Part. %	Var. %	Total (*) (US\$ 1.000/FOB)	Var. %
2000	199.049	40,2	27,6	285.199	57,6	36,9	495.098	33,4
2001	169.372	32,1	-14,9	345.804	65,6	21,3	527.051	6,5
2002	197.214	36,3	16,4	335.624	61,7	-2,9	543.902	3,2
2003	254.336	33,4	29,0	498.655	65,5	48,6	760.927	39,9
2004	286.030	33,3	12,5	569.210	66,2	14,1	859.369	12,9
Jan.-Out/2004	230.769	33,0	-	467.574	67,0	-	698.343	-
Jan.-Out./2005	234.644	30,8	1,68	526.058	69,2	12,5	760.702	8,93

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE. (*) Dada à existência de produtos não especificados, não totaliza os 100%.

2.2 MERCADOS COMPRADORES DE PRODUTOS CEARENSES

Dentre os principais parceiros comerciais do Ceará, sete deles apresentaram redução nas aquisições de produtos cearenses, no acumulado de janeiro a outubro de 2005 sobre o mesmo período de 2004. A lista foi liderada pela Alemanha, com um recuo de 40,8%, Hong Kong 22,6%, Chile 18,3%, Itália 2,4%, Canadá 1,8, Estados Unidos 1,3 e Portugal 0,9% (Tabela 5).

Os Estados Unidos e Argentina, respectivamente, são os principais importadores das mercadorias cearenses, juntos, adquiriram 307,3 milhões, o que corresponde a 40,0% do valor exportado pelo Ceará. A Argentina e Espanha obtiveram expressivas taxas de crescimento, 25,2% e 22,7% respectivamente. Destaca-se também a Nigéria (331,2%) e o Reino Unido (119,5%) Tabela 5.

Para os Estados Unidos seguiu basicamente, Castanha, Calçados e Lagostas. Para a Argentina seguiram principalmente Têxteis e Calçados. Para o Reino Unido predominou os seguintes produtos exportados: calçados, frutas, castanha e mel natural; a Nigéria comprou do Ceará: Ferro/aço, Aparelho para cozinhar/aquecer e Joalheria.

Tabela 5 – Exportações por Países de Destinos – Ceará - Janeiro-Outubro/2004-2005

Países Selecionados	Janeiro-Outubro/2004		Janeiro-Outubro/2005		Var. (%) 2005/04
	US\$ 1,00/FOB	Part. %	US\$ 1,00/FOB	Part. %	
Estados Unidos	239.654.826	34,2	236.646.477	30,9	-1,3
Argentina	56.431.549	8,1	70.669.328	9,2	25,2
Espanha	34.432.471	4,9	42.239.711	5,5	22,7
Países Baixos (Holanda)	39.894.032	5,7	42.073.070	5,5	5,5
Canada	32.885.085	4,7	32.288.482	4,2	-1,8
Mexico	30.565.829	4,4	31.214.222	4,1	2,1
Italia	31.896.019	4,6	31.130.969	4,1	-2,4
Reino Unido	11.545.543	1,6	25.343.428	3,3	119,5
Franca	15.994.522	2,3	22.034.562	2,9	37,8
Venezuela	13.000.734	1,9	19.169.713	2,5	47,5
Paraguai	10.413.637	1,5	13.702.250	1,8	31,6
China	7.647.449	1,1	10.691.313	1,4	39,8
Hong Kong	12.542.316	1,8	9.707.879	1,3	-22,6
Alemanha	15.271.680	2,2	9.036.674	1,2	-40,8
Nigéria	2.041.170	0,3	8.800.655	1,1	331,2
Chile	10.593.967	1,5	8.657.285	1,1	-18,3
Portugal	8.667.271	1,2	8.589.981	1,1	-0,9
Demais Países	127.470.759	18,2	144.386.401	18,8	13,3
Ceará	700.948.859	100,0	766.382.400	100,0	9,3

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: SDE e IPECE.

Quanto aos Blocos Regionais econômicos, os dados indicaram que o Bloco compreendido pelos Estados Unidos e Porto Rico, configurou-se como o maior comprador dos produtos cearenses, com um valor de US\$ 239,6 milhões, ocupando a primeira posição, seguido pela União Européia (US\$ 189,7 milhões), Mercosul (US\$ 90,8 milhões), Aladi (sem o Mercosul) com 84,4 milhões e Ásia s/Oriente Médio (US\$ 42,4 milhões). No período analisado, o Bloco dos Estados Unidos (com Porto Rico) respondeu por 34,5% do total exportado pelas empresas cearenses, enquanto a participação relativa da União Européia, na segunda posição, apresentou uma participação de 24,8%. (Tabela 6).

As exportações para o Mercosul alcançaram o crescimento de 28,6%, o que ampliou sua participação nas compras cearenses de 10,1% (jan.-out/2004) para 11,9% (jan.-out/2005).

Tabela 6 – Exportações por Blocos Econômicos – Ceará - Janeiro-Outubro/2004-2005

Países Selecionados	Janeiro-Outubro/2004		Janeiro-Outubro/2005		Var. (%) 05/Jul
	US\$ 1,00/FOB	Part. (%)	US\$ 1,00/FOB	Part. (%)	
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	241.808.100	34,5	239.629.712	31,3	-0,9
Uniao Europeia - UE	168.389.031	24,0	189.711.881	24,8	12,7
Mercado Comum do Sul - Mercosul	70.662.399	10,1	90.849.170	11,9	28,6
Aladi (Exclusive Mercosul)	81.837.966	11,7	84.443.889	11,0	3,2
Asia (Exclusive Oriente Medio)	43.700.823	6,2	42.437.237	5,5	-2,9
Demais Blocos	94.550.540	13,5	119.310.511	15,6	26,2
Ceará	700.948.859	100,0	766.382.400	100,0	9,3

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: SDE e IPECE.

2.3 EMPRESAS EXPORTADORAS

Segundo informações da Secretaria do Comércio Exterior (Secex)/MDIC, as vinte primeiras empresas exportadoras do Ceará, de janeiro-outubro/2005, totalizaram uma participação de 75,1%, maior que a participação das mesmas empresas, em igual período de 2004, que representou 66,0%. Em termos de valor, essas empresas apresentaram uma receita de US\$ 575,8 milhões, superou o mesmo período de 2004 (US\$ 462,8 milhões). (Tabela 7).

Apesar das empresas terem sido lideradas pela Bermas Indústria e Comércio Ltda, com um valor exportado de US\$ 102,9 milhões, a maior taxa de aumento nas vendas externas, ficou com a **Gerdau Açominas**, que exportou 225,4% a mais que em 2004, no período em análise. (Tabela 7).

Tabela 7 – Exportações por Empresas – Ceará - Janeiro-Outubro/2004-2005

Empresas Selecionadas	Janeiro-Outubro/2004		Janeiro-Outubro/2005		Var. % 05/04
	US\$ 1,00/FOB	Part. %	US\$ 1,00/FOB	Part. %	
Bermas Indústria e Comércio Ltda	98.901.585	14,1	102.384.300	13,4	3,5
Vicunha Têxtil S/A.	79.005.841	11,3	81.181.337	10,6	2,8
Grendene S A	60.662.657	8,7	55.060.600	7,2	-9,2
Disport Nordeste Ltda.	36.751.677	5,2	47.599.949	6,2	29,5
Iracema Indústria e Comercio de Castanhas de Caju	17.837.436	2,5	41.223.926	5,4	131,1
Compescal Comércio de Pescado Aracatiense Ltda	21.473.556	3,1	27.526.160	3,6	28,2
Gerdau Açominas S/A	8.205.677	1,2	26.699.828	3,5	225,4
Vulcabrás do Nordeste S/A	14.665.079	2,1	23.359.916	3,1	59,3
Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	21.523.038	3,1	20.856.907	2,7	-3,1
Cia Industrial de Óleos do Nordeste Cione	14.941.913	2,1	20.228.569	2,6	35,4
Calçados Aniger Nordeste Ltda	11.122.583	1,6	17.179.746	2,2	54,5
Pesqueira Maguary Ltda	14.794.212	2,1	16.506.661	2,2	11,6

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

Tabela 7 – Exportações por Empresas – Ceará - Janeiro-Outubro/2004-2005

(continuação)

Empresas Selecionadas	Janeiro-Outubro/2004		Janeiro-Outubro/2005		Var. % 05/04
	US\$ 1,00/FOB	Part. %	US\$ 1,00/FOB	Part. %	
TBM Trade - Importação e Exportação S.A.	8.952.490	1,3	16.191.681	2,1	80,9
Olam Brasil Ltda	9.474.319	1,4	15.941.981	2,1	68,3
Cascaju Agroindustrial S A	14.394.956	2,1	13.378.637	1,8	-7,1
Durametal S/A	5.784.682	0,8	10.973.588	1,4	89,7
Empaf - Empresa de Armazenagem Frigorifica Ltda	6.010.231	0,9	10.898.822	1,4	81,3
Amêndoas do Brasil Ltda	10.017.951	1,4	10.180.131	1,3	1,6
Santista Têxtil Brasil S.A.	---	---	9.639.357	1,3	---
Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda	8.265.001	1,2	8.814.079	1,2	6,6
Demais Empresas	238.163.975	34,0	190.556.225	24,9	-20,0
Ceará	700.948.859	100,0	766.382.400	100,0	9,3

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

3. DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

O Maranhão registrou a maior taxa de crescimento nas importações (102,2%). O Ceará acusou um crescimento de 17,4% no valor importado. Com esse resultado permaneceu na 13ª posição no rank dos importadores brasileiros, com uma participação de 0,8% do total das despesas do País. Em relação ao Nordeste, a participação das importações cearenses diminuiu de 9,9% (janeiro a outubro/2004) para 9,6%, nos dez primeiros meses de 2005, posicionando-se na quarta colocação dentre os estados da Região. (Tabela 8).

Tabela 8 – Importações por Estados – Brasil – Janeiro-Outubro/2004-2005

Estados/País	Importações (US\$ 1,00)				
	Jan-Out/2004	Part.%	Jan-Out/2005	Part.%	Var. %
São Paulo	22.317.300.597	43,7	24.920.801.698	41,3	11,7
Rio de Janeiro	5.164.509.297	10,1	5.585.142.586	9,3	8,1
Rio Grande do Sul	4.218.371.625	8,3	5.421.956.854	9,0	28,5
Amazonas	3.593.409.725	7,0	4.362.675.546	7,2	21,4
Paraná	3.310.918.466	6,5	3.777.802.481	6,3	14,1
Espirito Santo	2.370.275.808	4,6	3.289.835.214	5,5	38,8
Minas Gerais	2.407.611.808	4,7	3.207.773.110	5,3	33,2
Bahia	2.326.502.962	4,6	2.651.990.017	4,4	14,0
Santa Catarina	1.189.855.327	2,3	1.730.942.889	2,9	45,5
Maranhão	530.172.491	1,0	1.072.013.622	1,8	102,2
Mato Grosso do Sul	622.285.659	1,2	832.992.975	1,4	33,9
Pernambuco	642.423.140	1,3	636.410.109	1,1	-0,9
Goiás	495.353.432	1,0	602.785.237	1,0	21,7
Distrito Federal	412.608.192	0,8	592.841.442	1,0	43,7
Ceará	425.451.405	0,8	499.276.251	0,8	17,4
Mato Grosso	330.213.590	0,6	371.300.285	0,6	12,4
Para	228.351.981	0,4	317.532.227	0,5	39,1
Rio Grande do Norte	114.703.110	0,2	91.369.313	0,2	-20,3
Paraíba	83.678.077	0,2	79.012.138	0,1	-5,6
Alagoas	57.921.325	0,1	75.215.841	0,1	29,9

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

Tabela 8 – Importações por Estados – Brasil – Janeiro-Outubro/2004-2005

(continuação)

Estados/País	Importações (US\$ 1,00)				
	Jan-Out/2004	Part. %	Jan-Out/2005	Part. %	Var. %
Sergipe	86.149.171	0,2	73.278.528	0,1	-14,9
Amapá	27.351.074	0,1	15.217.634	0,0	-44,4
Piauí	12.906.270	0,0	12.470.429	0,0	-3,4
Rondônia	10.140.320	0,0	12.235.286	0,0	20,7
Tocantins	29.776.900	0,1	11.233.747	0,0	-62,3
Roraima	1.354.013	0,0	570.547	0,0	-57,9
Acre	543.826	0,0	408.241	0,0	-24,9
Op. Especiais	34.370.227	0,1	33.812.960	0,1	-1,6
Brasil	51.044.509.818	100,0	60.278.897.207	100,0	18,1

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

O Ceará, no período de janeiro a outubro/2005, registrou uma taxa de crescimento nas importações de 17,4%. (Tabela 9). Os principais produtos adquiridos pelo Ceará foram: Óleo Diesel (US\$ 89,9 milhões), Trigo (US\$ 54,1 milhões), Querosene de aviação (US\$ 49,1 milhões), Tereftalano de Polietileno (US\$ 20,0 milhões) e Outros Tipos de Algodão não cardado, nem penteado (US\$ 15,3 milhões). Em termos de taxas de crescimento mais expressivas, destacaram-se: Monocrotofos (306,7,0%) e Outros Fios-Máquinas de ferro aço (169,9%). Destaque para o produto Querosenes de aviação que está entre os principais produtos importados, como pode ser visto na Tabela 9.

O expressivo crescimento das importações de Gasóleo (Óleo Diesel), ocorreu, em função da operação de transbordo, realizado pela Petrobrás, ou seja, o Estado recebe uma carga significativa de Óleo Diesel para ser transportada para outros portos, em navio de cabotagem. O produto Querosenes de aviação também apresentou um crescimento nas importações, pelo fato do Estado do Ceará ter começado a importar Querosenes de aviação de Aruba, país que não fazia parte dos fornecedores deste produto para o Estado.

Tabela 9 – Importações por Produtos Seleccionados – Ceará - Janeiro-Outubro/2004-2005

Produtos Seleccionados	Jan-Out/2004	Part. %	Jan-Out/2005	Part. %	Var. %
	US\$ 1,00/FOB		US\$ 1,00/FOB		
Gasóleo (Óleo Diesel)	56.454.458	13,3	89.852.706	18,0	59,2
Trigo	81.180.428	19,1	54.096.657	10,8	-33,4
Querosenes de Aviação	0	0,0	49.144.145	9,8	-
Tereftalato de Polietileno mm forma primaria	10.926.970	2,6	20.030.121	4,0	83,3
Outros tipos de algodão não cardado nem penteado	40.398.248	9,5	15.349.279	3,1	-62,0
Lamin.Ferro/Aço,L>=6dm,Galvan.Outro Proc.	4.677.153	1,1	11.879.889	2,4	154,0
Lamin.Ferro/Aço, A Frio	6.659.868	1,6	11.093.578	2,2	66,6
Algodão Simplesmente Debulhado, não cardado	22.394.619	5,3	9.890.895	2,0	-55,8
Fibras de Poliésteres, não cardadas	5.833.444	1,4	9.159.104	1,8	57,0
Outs.Fio-Máquinas de Ferro/Aço	3.269.451	0,8	8.824.674	1,8	169,9
Monocrotofos	2.163.288	0,5	8.797.220	1,8	306,7
Lamin.Ferro/Aço,A Frio,L>=6dm,Em Rolos,1mm	3.487.295	0,8	7.908.423	1,6	126,8
Chapas de Ligas Alumínio	5.553.180	1,3	7.208.345	1,4	29,8
Demais Produtos	182.453.003	42,9	196.041.215	39,3	7,4
Ceará	425.451.405	100,0	499.276.251	100,0	17,4

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

3.1 IMPORTAÇÕES POR FATOR AGREGADO

As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 82,2% das importações totais e as de produtos básicos abrangeram os 16,8% restantes, de janeiro a outubro/2005 sobre o mesmo período de 2004. Em valores, as importações com os industrializados significaram um custo de US\$415,5 milhões e dos produtos básicos 83,8 milhões. Juntas totalizaram um montante de US\$ 499,2 milhões, como pode ser visto na Tabela 10.

Tabela 10 – Importações por Produtos Selecionados – Ceará - 2000-Janeiro-Outubro/2005

Períodos	Básico (US\$ 1.000/FOB)	Part. %	Var. %	Industrializados US\$ 1.000/FOB)	Part. %	Var. %
2000	293.086	40,8	5,9	424.848	59,2	43,2
2001	175.337	28,1	-40,2	448.154	71,9	5,5
2002	169.262	26,6	-3,5	466.648	73,4	4,1
2003	173.705	32,1	2,6	367.071	67,9	-21,3
2004	169.136	29,5	-2,6	404.457	70,5	10,2
Jan-Out/04	153.568	36,1		271.886	63,9	-45,4
Jan-Out/05	83.783	16,8		415.495	82,2	52,8

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

3.2 ORIGEM DAS MERCADORIAS

O valor das importações cearenses cresceu 17,4%, de janeiro a outubro/2005 sobre o de 2004, movido pelos aumentos verificados em mercados não tradicionais, como a Índia, que expandiu suas vendas, ao Ceará, em 1.412,4%, Venezuela (390,3%) e Trinidad e Tobago (340,%). Por outro lado, os países com maior tradição de negociar com o Estado, de janeiro a Outubro/2005, perderam posição no ranking das importações. Neste grupo, destacaram-se os Estados Unidos, que registraram uma queda de 47,2%, em suas vendas ao Ceará, reduzindo sua participação, passando de 16,2% no período de janeiro-outubro/2004 para, apenas, 7,3% no mesmo período de 2005. (Tabela 11).

Merece destaque as importações vindas de Aruba, de onde o Ceará importou só no mês de outubro o valor de 29,8 milhões, o que se refere a 6,0% das importações cearenses. Isso se deu principalmente pelas importações de querosenes para a aviação e de gásóleo.

O Ceará importou da Argentina principalmente: Trigo (US\$ 54,1 milhões), Tereftalato de polietileno (US\$18,5 milhões) e propano (7,00 milhões); da Índia o Ceará importou: Óleo Diesel (US\$ 83,4 milhões) e produtos químicos orgânicos (US\$ 11,4 milhões); dos Estados Unidos o Ceará importou, principalmente, Algodão (US\$ 15,6 milhões) e Veículos aéreos (US\$ 2,8 milhões). Os principais produtos importados da China foram: produtos químicos orgânicos (US\$ 12,2 milhões) e outros tubos de ferro/aço (US\$ 2,2 milhões) e de Aruba o Ceará importou combustíveis (US\$ 29,8 milhões).

Tabela 11 – Importações por Países Destinos – Ceará - Janeiro-Outubro/2004-2005

Países Selecionados	Jan-Out/2004		Jan-Out/2005		Var. (%) 2005/04
	US\$ 1,00/FOB	Part. (%)	US\$ 1,00/FOB	Part. (%)	
Argentina	118.819.661	27,9	124.230.020	24,9	4,6
Índia	6.364.896	1,5	96.260.357	19,3	1412,4
Estados Unidos	69.087.874	16,2	36.455.994	7,3	-47,2
China	30.132.393	7,1	34.307.907	6,9	13,9
Aruba	0	0,0	29.818.857	6,0	-
Venezuela	5.268.436	1,2	25.829.247	5,2	390,3
Alemanha	14.406.975	3,4	21.045.303	4,2	46,1
Itália	19.826.123	4,7	16.003.823	3,2	-19,3
África do Sul	7.806.008	1,8	14.729.627	3,0	88,7
Trinidad e Tobago	3.269.451	0,8	14.387.099	2,9	340,0
Coreia, Republica Da (Sul)	4.198.771	1,0	9.004.307	1,8	114,5
Hong Kong	5.599.907	1,3	8.657.806	1,7	54,6
Ucrania	7.373.413	1,7	7.958.905	1,6	7,9
Japão	1.578.021	0,4	6.874.249	1,4	335,6
Paraguai	14.056.084	3,3	4.847.447	1,0	-65,5
Canada	3.693.566	0,9	4.316.395	0,9	16,9
Demais Países	113.969.826	26,8	44.548.908	8,9	-60,9
Ceará	425.451.405	100,0	499.276.251	100,0	17,4

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

As importações cearenses, de janeiro a outubro/2005, recuaram em três dos cinco Blocos Econômicos selecionados: Mercado Comum do Sul - Mercosul (-6,4%), União Européia – EU (-52,2%) e Estados Unidos (Inclusive Porto Rico) (-47,2%), (Tabela 12). O Bloco compreendido pelos Estados Unidos e Porto Rico, acusou uma queda de 47,2%, decorrente da redução nas compras do Ceará aos Estados Unidos.

O maior crescimento, em termos absolutos, foi indicado no Bloco Ásia sem Oriente Médio, passando de US\$ 61,2 milhões em jan-out/2004 para US\$ 162,6 milhões em jan-out/2005, influenciada pelo crescimento das importações oriundas da Índia. O Bloco com a maior taxa de crescimento coube a Comunidade e Mercado Comum do Caribe - Caricom (340,0%).

Tabela 12 – Importações por Blocos Econômicos Selecionados – Ceará - Jan-Out/2005-2004 (*)

Blocos Econômicos	Importações				
	Jan-Out/2004 (US\$ 1,00/FOB)	Part. (%)	Jan-Out/2005 (US\$ 1,00/FOB)	Part. (%)	Var. % 04/03
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	61.206.783	14,4	162.570.457	32,6	165,6
Mercado Comum do Sul - Mercosul	139.226.114	32,7	130.305.676	26,1	-6,4
União Européia - EU	111.555.872	26,2	53.272.921	10,7	-52,2
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	69.087.874	16,2	36.455.994	7,3	-47,2
Comunidade e Mercado Comum do Caribe - Caricom	3.269.451	0,8	14.387.099	2,9	340,0
Demais Blocos	41.105.311	9,7	102.284.104	20,5	148,8
Ceará	425.451.405	100,0	499.276.251	100,0	17,4

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

3.3 EMPRESAS IMPORTADORAS

Segundo informações da Secretaria do Comércio Exterior (Secex)/MDIC, as 20 empresas que mais importaram no Ceará, no período de janeiro-outubro/2005, totalizaram uma participação de 83,0%, maior que a participação das mesmas empresas, em igual período de 2004, 78,1%. Em termos de valor, essas empresas apresentaram um valor de US\$ 414,2 milhões.

O grupo dessas empresas foi liderada pela Petróleo Brasileiro S.A (PETROBRAS) com um valor de US\$ 153,9 milhões. A empresa TBM Trade - Importação e exportação S/A, registrou a maior taxa de crescimento (1789,5%) no período de janeiro a outubro/2005 sobre igual período de 2004. (Tabela 13).

Tabela 13 – Importações por Empresas – Ceará - Janeiro-Outubro/2004-2005

Empresas Seleccionadas	Jan-Out/04	Part. %	Jan-Out/05	Part. %	Var. %
	US\$ 1,00/FOB		US\$ 1,00/FOB		05/04
Petróleo Brasileiro S A Petrobrás	65.271.586	15,3	153.385.657	30,7	135,0
Aço Cearense Industrial Ltda	22.772.717	5,4	56.114.162	11,2	146,4
Vicunha Têxtil S/A.	54.626.591	12,8	26.788.689	5,4	-51,0
Agripec Química e Farmacêutica Sa	23.569.472	5,5	25.862.896	5,2	9,7
M. Dias Branco Industria e Comercio de Alimento	49.918.472	11,7	23.684.983	4,7	-52,6
Petropar Embalagens S/A	10.926.970	2,6	20.070.417	4,0	83,7
Bermas Industria e Comercio Ltda	22.167.910	5,2	13.845.427	2,8	-37,5
Grande Moinho Cearense AS	13.123.975	3,1	11.645.443	2,3	-11,2
Grendene S A	5.830.997	1,4	10.432.998	2,1	78,9
Bunge Alimentos S/A	12.952.754	3,0	9.838.205	2,0	-24,0
Cia Metalic Nordeste	7.071.108	1,7	9.327.204	1,9	31,9
Santana Têxtil S A	7.330.391	1,7	8.541.683	1,7	16,5
Cesde Industria e Comércio de Eletrodomésticos	8.319.410	2,0	7.785.239	1,6	-6,4
TBM Trade - Importação e Exportação S.A.	401.584	0,1	7.623.898	1,5	1789,5
Cotece S.A.	6.167.774	1,5	6.345.560	1,3	2,8
Lapa Alimentos S.A.	13.202.821	3,1	5.907.942	1,2	-55,2
Companhia Energética do Ceará	2.407.335	0,6	5.479.271	1,1	127,6
Ceara Importação de Peças e Acessórios Ltda	---	---	4.524.614	0,9	---
Akzo Nobel Ltda	3.684.912	0,9	3.874.988	0,8	5,1
Moinho Santa Lucia Ltda	2.436.171	0,6	3.164.188	0,6	29,8
Demais Empresas	93.268.455	21,9	85.032.787	17,0	-8,8
Ceará	425.451.405	100,0	499.276.251	100,0	17,4

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.
Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

4 PERSPECTIVAS

O crescimento de 9,3% das exportações cearenses, obtido de janeiro a outubro de 2005, teve uma importante contribuição vinda do crescimento dos produtos semimanufaturados (17,25%), seguido pelos manufaturados (10,96%), comparado ao mesmo período do ano anterior.

Assim, de acordo com os dados mais recentes sobre o comércio exterior cearense, as vendas externas do Estado para o ano de 2005 devem apresentar um desempenho superior ao do ano passado, mesmo com seguidos meses de queda nas exportações de camarão, importante item na pauta de exportação do Estado e com as constantes quedas do Dólar frente ao Real.

No que se refere às importações, destaca-se que de janeiro a outubro de 2005 a participação das importações de bens de capital no total de compras no exterior vem aumentando, em decorrência da

queda da participação dos produtos básicos. O valor das importações cearenses cresceu 17,4%, de janeiro a outubro/2005 sobre o mesmo período de 2004, movido pelos aumentos verificados em mercados não tradicionais, como a Índia, que expandiu suas vendas, ao Ceará, em 1.412,4%, Venezuela (390,3%) e Trinidad e Tobago (340%).

De acordo com os dados do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, o bom desempenho dos saldos comerciais no período de janeiro a outubro de 2005, proporcionou um superávit de US\$ 267,1 milhões, com as importações somando US\$ 499,3 milhões e as exportações US\$ 766,4.

Esse saldo favorável da balança comercial pode ser creditado principalmente aos seguintes produtos da pauta de exportação cearense: amêndoa da castanha de caju, têxtil e couros e peles, lagosta, Ferro e aço, frutas, cera vegetal, LCC, Sucos e conservas de frutas.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE
Edifício - SEPLAN – 2º Andar – CAMBÉBA.
Telefones: (85) 3101-3496 Fax: (85) 3101-3500
Diretoria de Estudos Macroeconômicos (DIMAC)
Telefone: (85) 3101-3498.
www.ipece.ce.gov.br; ouvidoria@ipece.ce.gov.br